



24 de abril de 2024

Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) – 2023/2024

Resultados do 1.º Momento do Inquérito RAIDES

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do 1.º momento do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), em 2023/2024, enquanto entidade delegada do Instituto Nacional de Estatística.

O RAIDES é um inquérito estatístico anual, realizado no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, dirigido a todos os estabelecimentos do ensino superior, que visa caracterizar o sistema de ensino superior, na vertente de alunos inscritos e diplomados.

A recolha de dados efetua-se em dois momentos distintos, de forma a recolher a situação em 31 de dezembro do ano 2023 e em 31 de março do ano 2024.

Os resultados apresentados nesta publicação são relativos ao total de inscritos, aos inscritos em situação de mobilidade internacional de crédito - *incoming* e aos inscritos em situação de mobilidade de grau. Referem-se à informação recolhida no primeiro momento da inquirição, ou seja, a situação em 31 de dezembro do ano 2023. Em setembro serão divulgados os resultados finais da inquirição.

Inscritos no ensino superior

Em 2023/2024 o número total de inscritos desceu 0,3% em relação ao ano letivo anterior, mas existem diferenças por curso/ciclo de estudos: foram menos os inscritos em mestrados (-2,6%) e em outros cursos/ciclos de estudos (-22%), mas foram mais os inscritos em TEsP (4,5%), em licenciaturas (0,1%) e em doutoramentos (3,7%).

Importa referir que o que mais contribuiu para o decréscimo verificado, foi a diminuição de alunos inscritos em situação de mobilidade internacional de crédito – *incoming* com -13,7% e dos alunos inscritos em especializações pós-licenciatura com -22%.

O ensino público, registou no total um decréscimo de alunos de 0,9%, tendo o ensino universitário contribuído com -0,3% e o ensino politécnico com -2,0%. Por sua vez, no ensino privado verificou-se um acréscimo de 2,1%, com o ensino universitário a contribuir com 2,3% e o ensino politécnico com 1,7%.

Diminuiu o número de alunos do sexo masculino em 0,8%, mas aumentou em 0,1% o número de mulheres inscritas. Em 2023/2024, a representação de inscritos do sexo feminino, continua a ser superior aos do sexo masculino, nos estabelecimentos de ensino superior.

À semelhança do ano anterior, as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e da “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 92 803 (21,6%), 84 420 (19,6%) e 68 019 (15,8%). Estas três áreas representam, em 2023/2024, 57,0% do total dos alunos inscritos.

Inscritos em situação de mobilidade internacional de crédito – *incoming* ¹

Como referido anteriormente, o número de alunos inscritos em mobilidade internacional de crédito - *incoming* desceu de 13 545 em 2022/2023 para 11 683 em 2023/2024, ou seja, são menos 13,7% neste último ano letivo.

Em relação a 2022/2023, foi o ensino privado, com uma descida de 22,4%, que mais contribuiu para este decréscimo que se verificou apenas no ensino politécnico (-59,1%). Ao contrário do ensino universitário que registou uma subida de 6,5%.

No ensino público também se verificou um decréscimo dos inscritos em mobilidade internacional de crédito (-11,2%), com os dois tipos de ensino a contribuírem: o ensino universitário com -10,9% e o ensino politécnico com -12,5%.

Em relação a 2022/2023, os alunos do sexo feminino apresentaram um maior decréscimo (14,5%) do que o registado pelos alunos do sexo masculino (12,5%). Mantém-se, contudo, a tendência de anos

¹ Inscritos em mobilidade de crédito - *incoming*: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um determinado período, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

anteriores de maior prevalência de alunos do sexo feminino, perfazendo 62,1% do total de alunos inscritos em mobilidade internacional de crédito – *incoming*, em 2023/2024.

À semelhança do ano letivo anterior, as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, das “Ciências sociais, jornalismo e informação” e da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 3 622 (31%), 1 800 (15,4%) e 1 798 (15,4%) alunos inscritos. Estas três áreas representaram, em 2023/2024, 61,8% do total dos alunos inscritos em mobilidade internacional de crédito - *incoming*.

Em 2023/2024, verificou-se que 82,4% dos alunos vieram para o ensino superior em Portugal ao abrigo de programas financiados pela União Europeia, o que representa um crescimento de quase 10 pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior (72,5%).

Em 2023/2024, a nacionalidade mais representada foi a espanhola (20,5%), seguida das nacionalidades italiana, brasileira, alemã e polaca. As cinco totalizaram 7 132 inscritos (ou seja, 61,0% dos inscritos em mobilidade de crédito - *incoming*). No ano letivo anterior, a nacionalidade espanhola também tinha sido maioritária (18,9% do total), seguida das nacionalidades italiana, alemã e brasileira.

Inscritos em situação de mobilidade internacional de grau ²

Em 2023/2024, nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 52 795 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro. Em relação ao ano anterior, houve um decréscimo de 2,9% deste universo de inscritos.

Tal como no ano letivo anterior, a maioria dos alunos em mobilidade internacional de grau encontrava-se inscrita no ensino superior público (78,5%) e no ensino universitário (69,9%).

No ensino público a descida do número destes inscritos foi mais acentuada que no ensino privado (menos 3,6% e menos 0,1%, respetivamente).

Verificou-se que 52,6% (27 769) destes alunos eram do sexo feminino e 47,4% (25 026) do sexo masculino. Em relação a 2022/2023, o número de alunos do sexo masculino registou uma descida mais acentuada (4,1%), tendo o número de alunos do sexo feminino evidenciado uma descida de 1,8%.

² Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso/ciclo de estudos de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português (excluindo a mobilidade de crédito - *incoming* e a Universidade Aberta).

Quanto às áreas de educação e formação, à semelhança de 2022/2023, as “Ciências empresariais, administração e direito”, as “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e a “Saúde e proteção social” foram as áreas mais procuradas: representando, respetivamente 25,1%, 18,1% e 14,9% dos inscritos em mobilidade de grau.

Estes alunos concluíram maioritariamente o seu ensino secundário no Brasil (27,7%), Guiné-Bissau (11,4%), Angola (10,6%) e Cabo Verde (9,5%). A França, em 5.º lugar, com 3 577 alunos (6,8%) surgiu como o primeiro país europeu onde mais alunos concluíram o seu ensino secundário. Em relação ao ano letivo anterior, destacam-se os mesmos cinco países nas primeiras cinco posições.